



A HORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

grupoahora.net.br

Fim de semana, 15 e 16 janeiro 2022 | Ano 19 - Nº 3009 | R\$ 3,50 (dia útil) R\$ 6,90 (fim de semana)

TALENTOS DO VALE

Goleiro cheio de títulos pela região

PÁGINA | 13



OPINIÃO | FERNANDO WEISS

Outra "pandemia"

O flagelo da seca interfere sobre a produção e a vida de todos.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Organização regional

Nova gestão da Amvat reorganiza planos de amplitude entre cidades.

EFEITO ÔMICRON

TESTES E ATESTADOS

JULIA DA CUNHA



QUARENTENA

Os 14 dias decretados no RS para afastamento do trabalho divide opiniões. Para setores produtivos, o correto neste momento seria adotar orientação federal. MPT alerta que mudança não tem amparo legal

PÁGINAS | 6 e 7

ANO DE INVESTIMENTOS

Languiru apresenta estratégias

Expansão no Vale do Rio Pardo, queijaria em Teutônia e aporte financeiro para produtores de leite estão entre metas para 2022.

PÁGINA | 11

CÂMARA DE ESTRELA

Sessão extra avalia criação de novos CCs

No período de recesso, Legislativo vota projetos de reajustes salariais, além de mudanças no quadro de servidores dos poderes públicos.

PÁGINA | 10

PENSAR ELEIÇÕES 2022

Pesquisas e debates para fortalecer a representação política do Vale

Grupo A Hora e Univates lançam projeto com intuito de despertar a importância dos eleitores regionais em escolher candidatos aos parlamentos gaúcho e federal como forma de garantir a defesa e investimentos nas demandas locais.

Ao longo do ano, iniciativa prevê conteúdos jornalísticos, de análise de dados e de opiniões voltadas ao conceito de política cidadã, de participação popular, tendo como referência os potenciais e carências das cidades do Vale do Taquari. PÁGINAS | 8 e 9



EDUCAÇÃO INFANTIL

Espera por vagas chega a 250 crianças

Arroio do Meio. Instituições de ensino para alunos com até 3 anos retomam atendimento. Ao mesmo tempo, município promete atender mais da metade do déficit até julho.

CADERNO | CIDADES



Pra tudo que o verão pede: Sicredi.

Você pode realizar seus pagamentos com os **Cartões** de débito, crédito e por aproximação ou programar pelo **Débito Automático**, além de ter acesso às facilidades do **App** do Sicredi, em que você consulta saldo, extrato, faz **transações por Pix** e muito mais.

Quer mais para o verão?
Acesse sicredi.com.br



HOC

EDITORIAL

Em busca do protagonismo

No dia 2 de outubro, eleitores do Vale do Taquari terão, mais uma vez, a oportunidade de fortalecer a representatividade pelo do voto. Incluir a região no eixo estratégico da articulação política estadual e nacional é um desejo de líderes empresariais, de entidades e da própria classe política. Mas nos últimos pleitos se viu o contrário.

A falta de mobilização regional, somada ao extenso número de candidaturas locais e a concorrência dos candidatos de fora deixaram o Vale distante do poder, ao passo em que regiões menores ganharam terreno. Enquanto economia regional se destaca no cenário estadual, a região perde protagonismo por não ter um representante que conheça a realidade, as qualidades locais e os problemas do dia a dia da população.

Debates, pesquisas, reportagens especiais e entrevistas integram o projeto, cuja largada foi dada com matéria na edição deste fim de semana."

Atento às necessidades locais, o Grupo A Hora busca endossar o movimento, democratizar a informação e, sobretudo, auxiliar na sensibilização e compreensão dos eleitores. Desta forma, surge o projeto "Pensar Eleições 2022 – Desperta Vale do Taquari". A iniciativa é desenvolvida junto à Univates, que se soma nesta luta.

Debates, pesquisas eleitorais, reportagens especiais e entrevistas integram o projeto, cuja largada foi dada com matéria na edição deste fim de semana. É momento de união de esforços para que tenhamos deputados identificados com nossas bandeiras regionais. O Vale não pode mais ficar para trás.

A HORA

Filiado à
AD ASSOCIAÇÃO
DOS DIÁRIOS
DO INTERIOR
DO RSFundado em 1º de julho de 2002 | Vale do Taquari - Lajeado - RS
Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104FAÇA SUA
ASSINATURA 51 3710-4200

Editor-chefe: Filipe Faleiro (interino)

Contatos eletrônicos:

assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.brOs artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss

Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss

Diretor de Marketing e Inovação: Sandro Lucas

ABRE ASPAS

"Racismo estrutural é um tema que precisa ser debatido"

Em 2021, Nadini da Silva, 24, foi avaliada com nota máxima no trabalho de conclusão de curso, sobre o racismo estrutural e as dificuldades dos alunos negros no Ensino Superior.

Julia da Cunha
juliacarolina@grupoahora.net.br

Por que decidiu fazer o TCC sobre este tema?

Escolhi o tema "O racismo estrutural e a falta de professores negros na instituição: um estudo sobre a importância da representatividade de docentes na Univates", por diversos fatores, mas principalmente pelas situações que a população preta vive em Lajeado, devido ao racismo estrutural, que infelizmente ainda é muito enraizado na sociedade brasileira e acaba as colocando em diversas situações constrangedoras e desesperadoras. Outro ponto foi a falta de identificação com as pessoas que cruzavam comigo nos corredores da universidade e a falta de professores negros na Univates. A população negra precisa de voz e precisa ser vista em todos os setores da sociedade, pois somos capazes de atuar em todas as áreas, mas ainda precisamos driblar as barreiras impostas pelo racismo.

Como se sente após a conclusão e aprovação?

O meu maior medo não era a apresen-



ARQUIVO PESSOAL

tação em si, mas sim, o resultado que seria alcançado, as críticas que receberia e o fato de expor esse problema à vice-reitora e pró-reitora de ensino. A apresentação saiu como planejado e as críticas recebidas foram muito construtivas para a pesquisa. Ter recebido 10, foi a chave de ouro. É muito gratificante saber que o trabalho que tanto me dediquei para desenvolver atingiu as expectativas. A sensação é de dever cumprido.

O que espera passar para as pessoas pelo teu estudo?

O principal objetivo foi abordar um estudo sobre a representatividade e a importância do fator para o acesso da população negra aos cargos altos da sociedade e como isso afeta o cotidiano das pessoas negras. A luta antirracista é um assunto urgente e ter trabalhos acadêmicos nesse sentido, dissemina a informação a uma população

que normalmente não o buscaria.

Como o trabalho foi realizado?

Abordei o contexto social, institucional e econômico do negro no Brasil e as ramificações do racismo e seus conceitos. A realidade da população, após a abolição da escravidão, que se apresenta de uma forma muito velada, quando estudada sem maior profundidade, dando a impressão de que foi um processo leve e feliz, mas pode-se verificar que não ocorreu desta forma. Em contrapartida analisei dados positivos, referente a presença de magistrados negros dentro dos Tribunais. Hoje no país a população preta e parda corresponde a mais de 50%. Depois, tratei do direito a igualdade. Abordei também a importância da lei de cotas e das políticas públicas reparativas.

 MÁRCIA PIEROZAN advocacia OAB/RS 3.684	Márcia Maria Pierozan OAB/RS 44.061	Leandra Bertte OAB/RS 95.400
	Aline Pierozan Bruxel OAB/RS 114.270	Cristine Elisa Junges OAB/RS 95.328
	Luana Magali Schneider OAB/RS 76.715	Matheus Berutti Festa OAB/RS 111.175
	Djeison André Diedrich OAB/RS 105.181	Maria Vitória Ullmann de Moura OAB/RS 108.469
		Larissa Schweizer OAB/RS 92.717B

www.marciapierozanadvocacia.com.br R. Alberto Torres, 536 - Centro, Lajeado • 3714.3281 | 3714.1889

FOI NOTÍCIA

Primeira criança do país é vacinada contra a covid-19

Um menino, de 8 anos, é a primeira criança brasileira a ser vacinada contra a covid-19. Davi Seremramiwe Xavante recebeu a primeira dose da vacina no Hospital das Clínicas em São Paulo. As primeiras doses da vacina da Pfizer, para crianças de 5 a 11 anos, chegaram nesta sexta-feira aos estados.

CoronaVac é eficaz contra a ômicron

Um estudo publicado em uma revista científica na segunda-feira (10), comprovou que a vacina CoronaVac, produzida pelo Instituto Butantan e pelo laboratório Sinovac, é eficaz contra a variante ômicron. Novos estudos serão feitos para demonstrar efetividade da descoberta na população.

Capivara é resgatada em Lajeado



Economia do estado cresce 12,2% em 2021

A economia do Rio Grande do Sul cresceu 12,2% até outubro de 2021. A recuperação foi maior do que a do Brasil, com 5,7% no mesmo período. Margem do terceiro trimestre apresentou queda, influenciada pelo trimestre anterior com safra recorde de grãos, notadamente da soja.

Opinião análise

NÓS QUEREMOS O SEU IMÓVEL

VENDA DE IMÓVEIS
51 98329 0600

ALUGUEL DE IMÓVEIS
51 98168 6400

(51) 3729-8505 OU ACESSE WWW.PEDOIMOVEIS.COM.BR



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

Velhas e novas demandas

Prefeito de Colinas e agora Presidente da Amvat, Sandro Hermann (PP) comandou a primeira reunião à frente da entidade. O encontro ocorreu na sede, em Estrela. Em debate este ano, temas regionais como a logística, as concessões das rodovias, o porto, o aeródromo e o futuro do Trem dos Vales, que gerou cerca de R\$ 4 milhões em poucas semanas só com a bilhetagem. Saneamento básico e estiagem também devem pautar o ano dos representantes da Amvat.

Também já está agendada para o próximo dia 19, às 14h, a Assembleia Geral. No mesmo encontro, a Amvat receberá Gladimir



Chiele, diretor da CDP, empresa de consultoria em direito público de Porto Alegre. O grupo ainda solicita a presença da Secretária Estadual de Agricultura, Silva-

na Covatti, para apresentar aos prefeitos os programas de auxílio disponíveis para os agricultores em decorrência dos problemas da estiagem.

Grande, André!

“É oficial! Fui convocado para os Jogos Paralímpicos. Obrigado.” A frase é do atleta lajeadense André Barbieri, que estará presente nos Jogos Olímpicos de Inverno Beijing 2022. A competição começa oficialmente no dia 4 de março. Recentemente, Barbieri participou da Copa do Mundo de Para Snowboard, realizada entre os dias 11 e 12 de dezembro de 2021.

A participação dele nos Jogos Paralímpicos 2022 foi confirmada nessa quinta-feira, em transmissão ao vivo realizada pelo Comitê Olímpico brasileiro. A entidade definiu os seis atletas que vão representar o Brasil. O número de brasileiros dobrou em relação à última edição. Será a terceira participa-



ção do país, depois de Sochi 2014 e PyeongChang 2018.

A notícia está em destaque nos principais sites de esporte do país e do mundo. A representação brasileira gera muita expectativa no mundo esportivo. “Estou com muita expectativa, estou animado, tudo pode acontecer no snowboard, de quarto lugar você pode chegar em primeiro, estou animado e muito ansioso. Vamos, Brasil”, avisa Barbieri.

Partido Novo

O Deputado Federal, Marcel Van Hattem (NOVO), esteve em Lajeado nessa quinta-feira. Entre outras agendas, ele visitou o vereador Alex Schmitt (PP), que aproveitou o encontro para solicitar uma dedicatória no novo livro lançado pelo representante gaúcho no congresso, “Política é coisa do Diabo?”.



Justiça e plenário

O presidente da Câmara de Lajeado, Deolí Gräff (PP), fala sobre a liminar que suspendeu a votação de quatro projetos de lei durante a sessão extraordinária de quinta-feira. Segundo ele, é diferente do conteúdo da liminar concedida pela juíza, que questiona os prazos para a convocação do encontro e a necessidade de urgência na votação, o Mandado de Segurança foi embasado em um artigo do Regimento Interno da Câmara que tem como base a antiga Lei Orgânica municipal. Ocorre que, em 2019, houve a reforma da Lei Orgânica e tanto os prazos como a necessidade (ou não) de urgência dos PLs foram alterados e, sendo assim, estariam em acordo com a Ordem do Dia.

Operação CTK
Associe-se

***15%**
NA ANUIDADE

Nas Primeiras 50 ASSOCIAÇÕES

Venha para o CTK o seu clube de tiro

RUA EMÍLIO ABICHEQUER, Nº 1071, SÃO CRISTÓVÃO - LAJEADO | RS
51 99509 9220

CLUBE DE TIRO LAJEADO

A Mesa Diretora já recorreu da liminar e vai tentar uma nova Sessão Extraordinária.

TIRO CURTO



- Nas redes sociais, a ex-presidente da Câmara de Encantado, a vereadora Andressa de Souza (MDB), demonstrou forte mágoa com um repórter do Grupo RBS. E não foi a primeira vez que ela chamou a atenção nas redes sociais. Antes e depois de eleita.
- **Ainda sobre a Câmara de Encantado, nem todos os vereadores prestigiaram o evento realizado na cidade pela União dos Vereadores do Brasil (UVB), em dezembro. Pelo jeito, há parlamentar que prefere gastar em cursos e eventos fora da cidade (ou do Estado)**
- Também nas redes sociais, o vereador de Lajeado, Carlos Ranzi (MDB), aproveitou bem o recado do colega de plenário, Lorival Silveira (PP), que sugeriu de forma indireta o nome do emedebista para futuramente buscar a principal cadeira do Executivo. E já tem internauta sugerindo o nome do parlamentar Vavá (MDB) para ser o candidato a vice.
- **Atenção motoristas: A CCR informa novas explosões de rochas no trecho entre o Km 332 e 334 da BR-386. Os eventos necessários às obras de duplicação da rodovia federal ocorrem na terça-feira e na quinta-feira, sempre às 14h.**
- A lei que prevê maior rigor na fiscalização dos ruídos gerados pelos fogos de artifício foi promulgada em Lajeado e já foi publicada no Diário Oficial do município.
- **Recentemente, um veado-campeiro foi resgatado no centro de Imigrante. Nesta semana, uma capivara foi encontrada no bairro São Cristóvão, em Lajeado. É o nosso mundo animal buscando espaço para a sobrevivência.**

A HORA BOM DIA



Apresentação: **Adair Weiss** Diariamente **6h às 8h**

RÁDIO 102.9 A HORA

PATROCÍNIO



EFEITO ÔMICRON

Avanço da covid afasta trabalhadores e preocupa os setores produtivos

Orientação do Ministério da Saúde para reduzir período de quarentena de 14 para 7 dias gera debate entre especialistas. Comitê de Crise do Estado avalia possibilidade para flexibilizar prazos quanto aos afastamentos do trabalho. Exemplos da Europa e dos EUA servem de referência para defensores de revisão desses protocolos

Marcel Lovato
marcellovato@grupoahora.net.br

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

ESPECIAL

O debate sobre a redução no total de dias de isolamento das pessoas contaminadas por covid avança na classe empresarial, chega às autoridades públicas e divide opiniões.

Diante do crescimento nos relatos de atividades prejudicadas pela falta de mão de obra, o assunto ganha corpo nos comitês de crise tanto da região quanto do Estado.

Como a ômicron demonstra ter um tempo de manifestação dos sintomas mais rápido e com menos gravidade para os vacinados, países da Europa e os Estados Unidos já reduziram a quarentena em casos de pacientes sem febre ou sem complicação.

O entendimento de revisão nos protocolos atuais também parte dos hospitais privados. Em ofício enviado ao Ministério da Saúde (MS), a Associação Nacional dessas organizações (Anahp), pede para redução neste tempo para profissionais da saúde que contraírem a covid.

Ainda assim, profissionais de saúde e o Ministério Público do Trabalho pedem para que se mantenha as duas semanas de afastamento.

Nesta semana, o Ministério da Saúde sugeriu novo prazo de isolamento para os casos leves e moderados de covid-19. A redução pode ocorrer com alguns critérios. Se no quinto dia o paciente estiver sem sintomas respiratórios, sem febre e uso de medicamentos há 24 horas, ele precisa testar. Caso o



CLÁUDIO KLEIN
SECRETÁRIO DE SAÚDE
DE LAJEADO



O prazo de sete dias é abrangente do ponto de vista epidemiológico e atende às recomendações de órgãos internacionais"

resultado seja negativo, pode sair do isolamento. Com o resultado seja positivo, o isolamento deve continuar até o décimo dia.

Em nota conjunta, as entidades empresariais gaúchas defendem a posição do Ministério da Saúde e que a decisão deve ser respeitada. Os eventos do fim de ano evidenciaram que o ambiente corporativo é muito mais seguro se comparado com outros. O local de trabalho, na realidade, protege e promove a saúde. Não é o causador de disseminação da covid, conclui a nota.

Próximas semanas

Com o aumento de casos em Lajeado, a Secretaria de Saúde reforça as equipes para atender a demanda por testes. O Comitê de Crise ainda não trabalha com medidas restritivas pela baixa gravidade do quadro geral, mas acompanha as orientações do Estado.

O secretário Cláudio Klein prevê que o pico das infecções ocorre nas próximas três semanas. Depois, a tendência é a queda gra-

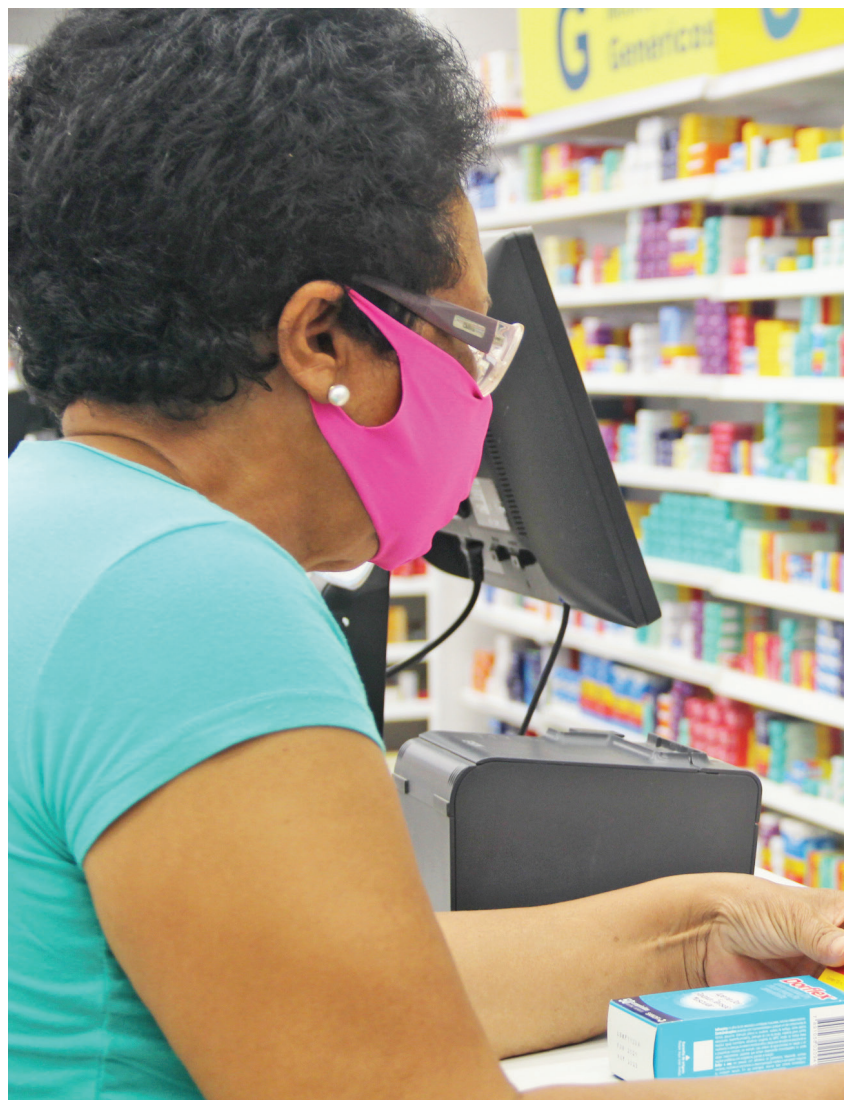
dual, acredita.

Os últimos dias na cidade foram de recorde nos contágios, o maior desde o início da pandemia. Passam de mil os casos ativos no município. Por outro lado, o índice de ocupação hospitalar aumenta, mas em patamar inferior à curva atual do vírus.

Conforme o secretário de Saúde de Lajeado, Cláudio Klein, com o mesmo número de casos no ano passado, as Unidades de Tratamento Intensivos (UTIs) estavam lotadas. "Vamos perceber melhor a circulação do vírus quando as pessoas saírem do isolamento."

Sobre a quarentena, ele considera que o prazo de sete dias é abrangente do ponto de vista epidemiológico e atende às recomendações de órgãos internacionais, como o Centro de Controle de Prevenção de Doenças dos Estados Unidos.

Os efeitos da doença diminuem muito após esse período. "Das 15 pessoas que atendi desde o Natal, nenhuma apresentou problemas pulmonares", aponta o secretário. Segundo ele, uma prova dos efeitos menos graves dessa variante.



Dados dessa sexta-feira, apontam mais de 1,2 mil casos confirmados

Momento de tensão nas empresas

O presidente da Câmara da Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari (CIC-VT), Ivandro Rosa, ressalta que o impacto é distinto por segmento. O maior é na indústria, devido aos processos produtivos. "Quando há ausências, todo o ciclo fica comprometido".

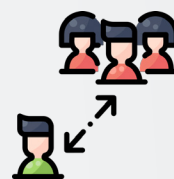
A sustentabilidade do negócio é vista com preocupação, pois as empresas buscam formas de se reinventar diante de um histórico recente de perdas e há atividades nas quais o afastamento do funcio-

AQUILES MALLMANN
PRESIDENTE DA CDL



NOVOS PROTOCOLOS

Pessoa sem esquema vacinal completo



- Isolamento domiciliar de dez dias (a contar do início dos sintomas).
- Procurar novamente atendimento se houver febre persistente.
- Reforçar o uso de máscaras.

Pessoa com esquema vacinal completo e que não apresentou febre (ou assintomática)

- Isolamento domiciliar de cinco dias.
- Procurar atendimento se apresentar febre no quarto ou quinto dia de isolamento.
- Reforçar o uso de máscaras, em especial por dez dias.
- Contactantes domiciliares podem manter atividades, desde que reforçados os cuidados de uso de máscara e distanciamento.

Pessoa com esquema vacinal completo e não apresentou febre

- Isolamento domiciliar de sete dias.
- Procurar atendimento se apresentar febre no sexto ou sétimo dia de isolamento.
- Reforçar o uso de máscaras, em especial por dez dias.

O Gabinete de Crise do Governo do Estado emitiu aviso para todas as 21 regiões covid pela segunda semana consecutiva. Também reforçou a necessidade de manter os protocolos sanitários e modificou os prazos do isolamento, com o prazo mínimo de cinco dias. Os sintomas e a situação vacinal serão os critérios adotados para definir o tempo.

Em todos os casos, quem mora na mesma casa pode seguir a rotina normal, desde que todos os cuidados já conhecidos sejam mantidos.



JULIA DA CUNHA

de covid em Lajeado. Farmácias registram alta na procura por testes



GUILHERME CAMPOS
INFECTOLOGISTA

É preciso padronizar a estratégia de testar antes de liberar o infectado da quarentena. Isso vai auxiliar para que a flexibilização do isolamento seja, de fato, efetiva"

nário não tem como ser contornado, avalia Rosa. "Esperamos que essa variante possa ser superada o mais breve possível e retomemos a geração de empregos e o dinamismo da nossa economia."

Na visão do presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Vale do Taquari (Sindilojas), Francisco Weimer, caso se confirmem as ausências nas próximas semanas, pode haver sobrecarga de atividades porque coincidirá com o período de férias. Por outro lado, a redução do isolamento é considerada positiva.

Segundo o presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) de



FRANCISCO WEIMER
PRESIDENTE DO
SINDILOJAS

Lajeado, Aquiles Mallmann, a quarentena interfere no comércio, em especial nas empresas que possuem 10, 15 trabalhadores. É o caso de boa parte das localizadas nos arredores da Rua Júlio de Castilhos.

"Com duas pessoas a menos, já dá uma quebra grande, afeta a rotina, o atendimento. Temos de manter os cuidados básicos para que não enfrentemos problemas", analisa Mallmann. Por enquanto, não se observa uma contaminação em massa na área comercial, afirma.

Testagem fundamental

Conforme o infectologista Guilherme Campos, estudos científicos demonstram uma queda da carga viral após o quinto dia. No entanto, isso ocorre somente em alguns casos assintomáticos ou com poucos sintomas. Por isso, é importante a avaliação de cada paciente.

Questões como a ausência de febre e demais manifestações características da ômicron devem ser observadas com atenção. "Além disso, é preciso padronizar a estratégia de testar antes de liberar o infectado da quarentena. Isso vai auxiliar para que a flexibilização do isolamento seja, de fato, efetiva", analisa o médico.

Sem validade, diz MPT

O Ministério Público do Trabalho (MPT) solicita para que as empresas não sigam a orientação do MS.

Dados do afastamento

Conforme o Ministério do Trabalho e Previdência, a covid-19 foi a principal causa de afastamento do emprego por 15 dias ou mais em 2021. Dados destacam que foram liberados mais de

68 mil auxílios

por incapacidade temporária até agosto,

54%

a mais em comparação com o ano anterior.

A promotoria a alteração no Guia de Vigilância Epidemiológica é destinada à população geral, sem validade para ambientes de trabalho.

As portarias no RS com a determinação sobre os 14 dias de isolamento para infectados foram emitidas em junho de 2020. No Guia de Vigilância Epidemiológica federal, foram quatro versões. Em março do ano passado, já constava o prazo de dez dias. Mesmo assim, não houve mudança nos decretos gaúchos.



IVANDRO ROSA
PRESIDENTE DA CIC-VT

ENTREVISTA

"Orienta-se que as empresas afastem o funcionário a partir de qualquer sintoma"

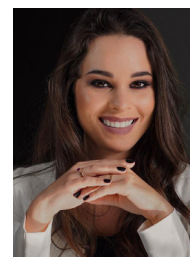
A Hora – Quais são os direitos e deveres dos trabalhadores e empregadores diante dessa situação?

Caroline Musselin – É necessário, por lei, o afastamento do colaborador, uma vez que se trata de questão de saúde pública. A recusa ou a negligência nessa tomada de decisão podem gerar penalidades, tanto para empregado quanto para empregador. Claro, desde que haja a comprovação. Quando o teste dá positivo, o funcionário é afastado por uma condição de saúde, com atestado médico acompanhado do teste de covid. Em tese, está fora de suas atividades laborais e impedido de executar suas funções em qualquer circunstância. Ou seja, como ocorre por outros motivos de saúde.

Além disso, orienta-se para que as empresas procedam com o afastamento a partir de qualquer sintoma, mesmo sem teste. Também é necessário observar se esse empregado esteve em contato com outros colaboradores do mesmo setor. Feita a constatação, é recomendável que todos sejam isolados, se possível, sem que haja prejuízos à capacidade da empresa.

Pode ser exigida a testagem?

Caroline – A testagem não é obrigatória. No entanto, caso o empregado sob suspeita de covid recuse o procedimento (e a pró-



Caroline Musselin,
Advogada
Trabalhista

pria ausência do trabalho), podem ser aplicadas penalidades, como a suspensão. Além disso, a empresa também pode disponibilizar a realização do teste, inclusive, se possuir condições, mediante o pagamento. Sublinho que a organização corre o risco de ser responsabilizada se a conduta contribuir para o aumento da contaminação no ambiente de trabalho,

Mesmo com o teste positivo, o empregado pode trabalhar em casa?

Caroline – A situação vai depender de cada caso e da orientação médica. Contudo, pode haver permissão para o home-office se ele estiver isolado para contenção da doença e com sintomas leves. Todavia, com o passar dos dias, pode haver uma piora, a ponto de não permitir ao colaborador o exercício de suas funções. Nesses casos, além de o empregado estar afastado do trabalho, também ficará inapto para o desempenho de suas atividades. Portanto, é fundamental que a empresa esteja atenta às condições de saúde de seus colaboradores.



FELIPE NEITZKE

Redução da força de trabalho faz com que entidades empresariais peçam por menos tempo de quarentena

JANEIRO BRANCO

ALERTA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE DA MENTE



A fachada da Clínica Mente Aberta está no espírito do Janeiro Branco

Clínica Mente Aberta, em Lajeado, explica porque é fundamental observar sintomas e buscar ajuda

Brasil ainda vive as dores da pandemia de covid-19. Contudo, patologias tão dolorosas quanto e ainda mais silenciosas afetam o país em grande medida. São doenças da mente, como a depressão e a ansiedade. Por isso, a Clínica Mente Aberta, em Lajeado, chama a atenção para o Janeiro Branco, campanha de conscientização sobre saúde da mente.

Segundo Liziane Moreira, psicoterapeuta especialista em saúde mental e nome à



Lizi Moreira
Especialista em
Saúde Mental

Liziane, é nisso que entra a importância da psicoterapia: ajudar as pessoas a entenderem o que sentem e como combater isso. Afinal, o cuidado com saúde mental requer um feedback constante e um tratamento continuado, já que no primeiro momento a dor é tão grande que tudo surge com grande volume. "A pessoa chega no atendimento e ela não sabe porque sente aquelas coisas. A psicoterapia ajuda o paciente a entender esse processo, a enxergar o que o levou até ali", explica.

Na esteira disso, a Mente Aberta oportuniza aos pacientes terapias alternativas, que são um momento de relaxamento e uma oportunidade de voltar a si. Entre as opções que se destacam desde a inauguração

da clínica estão as Barras de Access, o Facelift Energético, Auriculoterapia e a Constelação Familiar.

- O QUE É:

O Janeiro Branco é uma campanha ao estilo da Campanha Outubro Rosa e da Campanha Novembro Azul. O seu objetivo é chamar a atenção para as questões e necessidades relacionadas à Saúde Mental e Emocional das pessoas.



Horários de atendimentos:

Segunda a sexta-feira: 8h às 21h | Sábado: 9h às 17h

📍 R. 15 de Novembro, 595, B. Moinhos, Lajeado/RS

☎ 55 99174-6898 / 51 98988-2525

✉ contato@cpmenteaberta.com.br | 📱 @cpmenteaberta



Exposição registra história dos 130 anos de Lajeado

Fotografias remontam marcos, as construções símbolos e a organização social da cidade, ao longo de mais um século de emancipação

Construções, mudanças históricas e momentos emblemáticos do município fazem parte da exposição "Lajeado 130 anos". As fotografias podem ser conferidas pela comunidade de forma gratuita no Sesc Lajeado até 31 de janeiro, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

A mostra é alusiva ao aniversário de emancipação da cidade, comemorado dia 26, e traz 36 imagens que retratam marcos dos 130 anos de Lajeado. Também estão disponíveis QR Codes com vídeos produzidos com personalidades locais, que contam curiosidades e histórias por trás de cada registro. Assim, é recomendado que os visitantes levem

um celular e um fone de ouvido para ter acesso ao material.

As fotografias foram garimpadas e restauradas por meio do trabalho voluntário do publicitário Luiz Darde e do filho Guto Darde, iniciado em maio de 2021. A comunidade também participou do projeto, cedendo fotos de seus arquivos pessoais, e imagens do Arquivo Histórico foram selecionadas para compor a exposição.

Pessoas interessadas em colaborar com o envio de outras fotografias históricas ou que puderem ajudar a identificar os autores de fotos que estão na mostra, podem entrar em contato com a prefeitura pelo e-mail gap. imprensa@lajeado.rs.gov.br

Data: até 31/12
Horário da visitação: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h
Local: Sesc Lajeado (Rua Silva Jardim, 135)
Entrada gratuita





Casa de Cultura **abre inscrições para oficinas de musicalização**

Dias e

horário das aulas:

Segunda-feira:

13h às 13h50: Violão (Intermediário)

14h às 14h50: Acordeon – (Iniciante)

15h às 15h50: Teclado

16h às 16h50: Canto Coral

Terça-feira:

13h às 13h50: Violão (Iniciantes)

14h às 14h50: Flauta

15h às 15h50: Ukulele

Quarta-feira:

13h às 13h50: Violão (Intermediário)

14h às 14h50: Teclado

Sexta-feira:

8h às 8h50: Canto Coral para 3ª idade

9h às 9h50: Percussão (pandeiro, chocalhos, entre outros)

10h às 10h50: Teclado

11h às 11h50: Violão

Com o objetivo de incentivar o aprendizado por meio da música, a Prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer (Secel), oferece oficinas gratuitas à comunidade. As inscrições para este ano já estão abertas e devem ser feitas de forma presencial na Casa de Cultura, até 18 de fevereiro.

Entre os instrumentos ensinados, está o violão, acordeon, teclado, canto coral, flauta, ukulele e percussão. Cada aula tem duração de 50 minutos e será ministrada pelo professor Tiago Kreutz, na Casa de Cultura. As oficinas são voltadas

para crianças maiores de 9 anos ou que já estejam alfabetizadas. Os alunos deverão levar os seus próprios instrumentos para as aulas, que estão previstas para iniciarem em fevereiro.

Em 2021, as oficinas de musicalização envolveram 115 alunos, que também participaram de apresentações artísticas no município, e do projeto Sacada Cultural, um projeto que recebe artistas de Lajeado e região para mostrar sua arte nas sacadas da Casa de Cultura.

Mais informações sobre as oficinas podem ser obtidas por meio do telefone (51) 3982-1081, ou direto na Casa de Cultura.



Entre os instrumentos ensinados, está o violão, acordeon, teclado, canto coral, flauta, ukulele e percussão

Toda linha de estofados a pronta entrega com 30% OFF.

30% OFF

Promoção válida durante o mês de janeiro.

MARI PERIN | Finger
Móveis Planejados

Visite nos ou solicite seu orçamento!

Av. Alberto Pasqualini, 2126 | São Cristóvão | Lajeado | 51 99294.1666 | 51 99269.7717